

3.2. Metodologia



A metodologia de prospecção ora apresentada vem sendo usada com eficácia na área do ProjPar e em áreas de programas de salvamento arqueológico, como Canoas, Canoas II, Taquaruçu, entre outras, dos quais participei, enquanto membro da equipe do ProjPar, coordenado pelo Prof. Dr. José Luiz de Moraes (MAE/USP).

Em linhas gerais essa metodologia leva em consideração as circunstâncias específicas de cada empreendimento, aliado ao cumprimento das normas legais, tendo em vista que o registro arqueológico é bem patrimonial da União. Com isso, a prática da arqueologia se sujeita a normas disciplinares bastante rígidas, pois a base de recursos arqueológicos é de natureza finita, constituída por objetos tomados individualmente ou em conjunto, formando estruturas *in situ*, inseridas em matrizes arqueológicas, ou coleções de acervo *ex situ* em reservas técnicas, sob a guarda de instituições.

O impacto sobre o patrimônio arqueológico pode ser entendido como conjunto de alterações que a obra projetada venha a causar nos bens arqueológicos e ao seu contexto, impedindo que a herança cultural das gerações passadas seja transmitida às gerações futuras.

3. 2.1. Etapas da Metodologia

3.2.1.1. Prospecção Arqueológica

- ☐ Interpretação de fotos aéreas e de cartas geológicas com o propósito de cartografar geoindicadores arqueológicos (MORAIS, 1999)
- ☐ Prospecção de campo, com sondagens de sub-superfície, para rastreamento de eventuais registros arqueológicos nos segmentos paisagísticos considerados geoindicadores - onde não foi possível um estudo conclusivo a partir da análise de superfície. Serão escavados cortes de verificação em área onde não foi possível análise de perfis naturais. De todos os cortes serão tomados pontos de GPS, para possibilitar sua posição em mapa. O sedimento retirado dos cortes de verificação, por níveis artificiais de 10 centímetros, será peneirado quando ocorrer a presença de





vestígio arqueológico. Eventuais vestígios arqueológicos serão resgatados a partir de critérios precisos de significância científica.

3.2.1.2. Escavação

Caso seja identificado registro arqueológico na área do empreendimento, será realizada escavação e, concomitantemente, georreferenciamento preciso dos vestígios, com a construção de modelos digitais que permitam a recomposição virtual *ex situ*. Se esse for o caso, o relatório do estudo prospectivo proporrá a realização de um **projeto de escavação (resgate) a ser aprovado pelo IPHAN.**

3.3. Cronograma de Execução, Inventário e Guarda dos Materiais

As atividades de prospecção serão realizadas no período de cinco dias, depois da aprovação desse projeto pelo IPHAN. O trabalho de resgate, se for o caso, ocorrerá depois que projeto de escavação for encaminhado e aprovado pelo IPHAN.

O inventário, análise e guarda de materiais arqueológicos, será realizado com endosso institucional do Museu de Arqueologia de Iepê, SP.

